



Os calouros e o trote em 1963

Desfilando em carro alegórico na Avenida Rio Branco a Rainha do Curso de Odontologia saúda os santa-marienses e dá as boas-vindas aos calouros dos cursos da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) no ano de 1963. Organizado pelos centros acadêmicos dos cursos e pela universidade, o desfile era tradicional na década de 60 e também servia como espaço para protestos dos estudantes. O jornal local noticiava como diversão, devido uso de indumentárias, carros enfeitados e às críticas com um humor sadio e respeitoso em cartazes e faixas.

A recepção dos calouros nas universidades tem tradição marcada pelo histórico medieval. Em universidades europeias, os calouros não podiam frequentar as mesmas salas que os veteranos. Para tanto, precisavam ter seus cabelos raspados e roupas queimadas, como medidas profiláticas contra doenças.

Mais tarde, as palavras “trote” e “bixo” foram agregadas a esse rito de passagem. Trote faz referência ao andar dos cavalos, uma relação negativa de forma a identificar o calouro como alguém que precisa ser domesticado. Já a palavra bixo

indica, pela presença da letra “x”, aquele que está marcado.

As tradições características nas recepções aos calouros tomaram outros rumos ao passar dos anos. Ainda com a ideia de inserir o calouro no âmbito acadêmico, surgiram atividades que não condiziam beneficentemente. A mais tradicional é o uso de tintas para identificar a qual curso pertence o bixo.

Em 1987, foi noticiado em Santa Maria o uso indevido de tintas com produtos químicos que causaram queimaduras em alguns calouros. Acontecimentos como esses levaram a UFSM, assim como outras universidades brasileiras, a proibir qualquer tipo de ação que cause agressão física, moral ou tratamento desumano, além de estimular a recepção humanizada aos calouros

Atualmente, é comum atividades de cunho social. Além de jogos e atividades, são organizadas ações solidárias como recolhimento de materiais ou alimentos para doação.

(Retalhos da Memória de Santa Maria – Ano 1 – nº 34. Texto: Marcos Machado Paulo, acadêmico do curso de Arquivologia da UFSM. Fotografia: não identificado)



Radioastronomia

A Radioastronomia está relacionada à astronomia e a astrofísica, e possibilita obter dados do universo através de antenas projetadas que ocupam uma determinada banda de frequência, diversificando de acordo com o objeto ou fenômeno espacial a ser analisado.

Em 1989, o reitor Gilberto Aquino Benetti assinou um convênio com financiadora de estudos e projetos (Finep), no valor de 128 milhões de cruzados, que foram usados em equipamentos e materiais do Projeto Radioastronomia, executado no Núcleo de Pesquisas Aeroespaciais (Nepae) do Centro de Tecnologia. O objetivo era o desenvolvimento instrumental e científico complexo da UFSM em parceria com CNPq e observatório nacional.

Outro objetivo do projeto era a análise do universo no Pólo Sul, pois a maioria das pesquisas científicas se concentravam no Pólo Norte. A vantagem de Santa Maria era o clima e a boa visibilidade para observações astronômicas.

Esse instrumental levou a construção de um radiointerferômetro. Trata-se de uma ferramenta da astronomia que opera em 150 Mhz (Megahertz), com a distribuição de pequenas antenas interligadas por

cabos especiais em uma linha de base de 5 km e tecnologia de coletores radiadores e componentes receptores. Os cabos são ligados a um computador e, no final da observação de 12 horas, os dados são sintetizados e fornecidas informações.

O físico e pesquisador Nelson Schuch, principal coordenador do projeto, passou cinco anos empenhado na realização do estudo. Também contou com a ajuda de cientistas como o físico Paulo Marques e o inglês Antony Hewish (Nobel da física em 1975), os quais orientaram o trabalho na instituição.

Em 2011, o Projeto Radioastronomia foi apresentado na Mostra Integrada de Profissões, Tecnologias, Cultura e Serviços (Profitecs). A pesquisa foi desenvolvida em parceria entre o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e o Laboratório de Ciências Espaciais de Santa Maria (Lacesm), do Centro de Tecnologia da UFSM, sob orientação de Schuch, do Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais.

(Retalhos da Memória de Santa Maria – Ano 1 – nº 33. Texto: Katia Moreira, acadêmica do curso de Jornalismo da UFSM. Fotografia: não identificado)

31 DE AGOSTO

Dia do Nutricionista

■ **1888** – Pela primeira vez uma companhia lírico dramática se apresenta em Santa Maria. O Grupo Lírico Italiano da Empresa Socral estreou no teatrinho do Clube Caixeiral

■ **1994** – O IRA, Exército Republicano Irlandês, declara um cessar-fogo

■ **1996** – A Polícia Federal prende, no Pará, Darly Alves da Silva, mandante do assassinato do seringueiro e ambientalista Chico Mendes

Nasceram neste dia

■ **1811** – Théophile Gautier, poeta francês († 1872)

■ **1919** – Jackson do Pandeiro, músico brasileiro († 1982)

■ **1971** – Rafael Marques, jornalista investigativo angolano

Morreram neste dia

■ **1867** – Charles Baudelaire, poeta francês (☆ 1821)

■ **1929** – Jorge Wild, engenheiro-civil alemão, construtor da sede dos União dos Caixeiros Viajantes (☆ 1861)

■ **1973** – John Ford, cineasta norte-americano (☆ 1894)

■ **1997** – Diana, Princesa de Gales (☆ 1961)

Projeto Retalhos da Memória de Santa Maria: Difusão e Acessibilidade

Site: ufsm.br/dag/projetoretalhos

Contatos:
arquivofotografico
ufsm@gmail.com e
(55) 3220-6121

Localização:
Departamento de Arquivo Geral
Campus UFSM, prédio da Administração Central, térreo, sala 142